



AVALIAÇÃO DA DOR

Prof. João Paulo Campos de Souza



DOR - DEFINIÇÃO

- Uma experiência sensorial e emocional desagradável associada ou semelhante àquela associada a danos reais ou potenciais nos tecidos.



SEIS NOTAS PRINCIPAIS SOBRE A DOR

1. **A dor é sempre uma experiência pessoal que é influenciada em diferentes graus por fatores biológicos, psicológicos e sociais.**
 2. Dor e nociceção são fenômenos distintos. A dor não pode ser inferida apenas pela atividade dos neurônios sensoriais.
 3. **Por meio de suas experiências de vida, os indivíduos aprendem o conceito de dor.**
 4. O relato de uma pessoa sobre uma experiência como dor deve ser respeitado.
 5. **Embora a dor geralmente tenha um papel adaptativo, ela pode ter efeitos adversos na função e no bem-estar social e psicológico.**
 6. A descrição verbal é apenas um dos vários comportamentos para expressar dor; a incapacidade de comunicação não nega a possibilidade de um ser humano ou um animal não humano sentir dor.
-

-
- A percepção da dor é altamente subjetiva.
 - O autorrelato é amplamente reconhecido como o medidor mais confiável da dor de um indivíduo e é considerado o padrão ouro na maioria das populações.
 - A dor pode ser classificada em quatro tipos: somática superficial, somática profunda, visceral e irradiada
-

Dor somática superficial

Sensação localizada de pontada, laceração, queimação, picada decorrente de trauma, queimadura e processo inflamatório.

Dor somática profunda

Localização imprecisa, descrita como dolorida, dor surda, profunda e cãibra.

Dor visceral

Similar à dor somática profunda, tendendo a se acentuar com a solicitação do órgão acometido.

Dor irradiada

Também chamada de dor referida, é sentida à distância de sua origem, em estruturas inervadas pela mesma raiz nervosa.

-
- Múltiplos fatores estão envolvidos nos vários aspectos que definem a dor e seus efeitos:
 1. gravidade da dor,
 2. cronicidade
 3. experiência da dor
-

A GRAVIDADE DA DOR

- Está relacionada à incapacidade de realizar determinada atividade, devido à sua intensidade.
 - Para isso, diversos instrumentos foram desenvolvidos, para avaliar a incapacidade relacionada a ela, os quais avaliam as limitações em diferentes atividades da vida diária, como se vestir, caminhar etc.
-

A CRONICIDADE DA DOR

- Se refere ao tempo durante o qual a dor está presente.
 - Alguns autores definem um período de pelo menos três meses de dor persistente; outros definem como dor crônica aquela que dura pelo menos metade do dia durante um ano.
-

A EXPERIÊNCIA DA DOR

- Está relacionada à intensidade da dor e ao efeito dela.
 - A intensidade da dor descreve quanto um paciente está com dor, seu efeito descreve o grau de excitação emocional ou as mudanças na prontidão de ação causadas pela experiência sensorial da dor.
-

INSTRUMENTOS PARA A AVALIAÇÃO DA DOR

- Autorrelato;
 - Escalas Numéricas e Visuais;
 - Algômetro.
-

Escala de Intensidade da Dor Descritiva Simples



Escala de Intensidade da Dor Numérica de 0-10



Escala de Dor de Faces - Revisada



